

12 e 13 de Outubro 2012 | Lisboa (Auditórios do ISCTE)

MEDICINA ORAL | Auditório 1, sábado, dia 13 de outubro às 11h

Diagnóstico diferencial das lesões radiopacas**Miguel Vasco Seruca Marques**

- Licenciatura em Medicina Dentária em Julho de 2000 pela Faculdade de Medicina Dentária de Lisboa.
- Licenciatura em Medicina em Julho de 2006 pela Faculdade de Medicina de Lisboa.
- Aluno do programa de mestrado em Endodontia da ACTA (Academisch Centrum Tandheelkunde Amsterdam), 2011.
- Prática profissional de endodontia e dentisteria com microscópio desde 2008.

Resumo da conferência:

Nesta conferência serão abordadas as entidades patológicas mais frequentes, com tradução imagiológica nos maxilares na forma radiopaca, e descritas as suas características clínicas e radiográficas.

As lesões radiopacas dos maxilares podem variar desde lesões osteoscleróticas idiopáticas incúas até lesões metastáticas agressivas. Como em todas as lesões, para se estabelecer um diagnóstico correcto é necessário compreender o processo patológico e identificar as características radiográficas das várias entidades. Nestas lesões a biopsia não está frequentemente indicada e o diagnóstico definitivo está dependente dum acompanhamento dos doentes, pelo que o diagnóstico inicial sofre por vezes alteração com base em dados clínicos e/ou radiográficos subsequentes.

Uso inadequado de antifúngicos em medicina oral**Pedro Ferreira Trancoso**

- Médico dentista
- Mestre em medicina oral pela University College London

Resumo da conferência:

Uma parte significativa dos doentes que são referenciados para a consulta de medicina oral surgem com história actual ou prévia de medicação. Muitas vezes a prescrição é feita de forma empírica assumindo-se que num número significativo de patologias não odontogénicas da cavidade oral os agentes etiológicos são fungos. Observa-se também que numa parte significativa dos doentes medicados com antifúngicos para patologia de etiologia não fúngica as prescrições são efectuadas por especialistas de outras áreas da medicina que não médicos dentistas ou estomatologistas. A prescrição inadequada de antifúngicos leva a um aumento de resistências e a um custo acrescido da despesa com o tratamento, além de atrasar o tratamento de diversas patologias.

Preende-se analisar as situações mais frequentes de prescrição errónea de drogas antifúngicas e também rever aquelas em que o uso destes mesmos fármacos está indicado.

Mais informações em <http://www.spemd.pt> . Inscrições a preço reduzido até 30 de setembro . Submissão de posters até 7 de setembro